

Anexo I à Instrução Normativa nº 16, de 05 de dezembro de 2013, do DNRC

**ESPECIFICAÇÃO DE ATOS INTEGRANTES DA TABELA DE PREÇOS DOS SERVIÇOS
PERTINENTES AO REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS
MERCANTIS E ATIVIDADES AFINS**

ATOS	PREÇO
-------------	--------------

01	EMPRESÁRIO (até 04 vias)	
	Inscrição; Alteração e Extinção.	R\$ 162,00
	01.1 Por via adicional	R\$ 15,00
02	EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA – EIRELI (1)	
	Ato Constitutivo, Alteração do Ato Constitutivo, Decisão do Titular, Desconstituição.	R\$ 322,00
	02.1 Por via adicional	R\$ 15,00
03	SOCIEDADES EMPRESÁRIAS, EXCETO AS POR AÇÕES (1)	
	Contrato Social, Alteração Contratual, Ata de Reunião de Sócios, Ata de Assembléia de Sócios, Documento Substitutivo da Ata de Reunião ou de Assembléia de Sócios, Distrato Social.	R\$ 322,00
	03.1 Por via adicional	R\$ 15,00
04	SOCIEDADES POR AÇÕES E EMPRESA PÚBLICA (1)	
	Ato Constitutivo, Ata de AGO, Ata de AGE, Ata de AGO/AGE, Ata de Assembléia Geral de Fusão, Cisão, Incorporação, Transformação e Liquidação, Ata de Assembléia de Debenturistas, Ata de Assembléia Especial, Ata de Reunião de Conselho de Administração, Ata de Reunião de Diretoria.	R\$ 591,00
	04.1 Por via adicional	R\$ 15,00
05	COOPERATIVA (1)	
	Ato constitutivo, Ata de AGO, Ata de AGE, Ata de AGO/AGE, Ata de Reunião de Conselho de Administração, Ata de Reunião de Diretoria.	R\$ 322,00
	05.1 Por via adicional	R\$ 15,00
06	FILIAL DE EMPRESA ESTRANGEIRA (1)	
	Abertura de filial autorizada a funcionar no País, Modificações posteriores à autorização, Nacionalização, Cancelamento de autorização.	R\$ 322,00
	06.1 Por via adicional	R\$ 15,00
07	CONSÓRCIO E GRUPO DE SOCIEDADES (1)	
	Registro, Alteração, Cancelamento.	R\$ 591,00
	07.1 Por via adicional	R\$ 15,00
08	PROTEÇÃO AO NOME EMPRESARIAL (1)	
	Registro, Alteração e Cancelamento de Proteção ao Nome Empresarial de empresário, empresa individual de responsabilidade limitada, sociedades empresárias e cooperativa em unidade da federação diferente daquela em que se localiza a sede.	R\$ 322,00
	08.1 Por via adicional	R\$ 15,00
09	DOCUMENTOS DE ARQUIVAMENTO OBRIGATÓRIO OU DE INTERESSE DA SOCIEDADEEMPRESÁRIA/EMPRESAINDIVIDUALDERESPONSABILIDADE LIMITADA/ EMPRESÁRIO/ SÓCIO/ LEILOEIRO/ TRADUTOR PÚBLICO/ ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM GERAL (1)	
	Procuração, Emancipação, Instrumento de Nomeação, Renúncia e Destituição de Administrador, Nomeação e Destituição de Gerente por Representante ou Assistente, Declaração de Exclusividade, Alvará, Publicação ou anotação de publicação de ato de sociedade, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada ou de empresário, Ata de Reunião de Conselho Fiscal, Acordo de Acionistas ou Cotistas, atos já arquivados em uma Junta Comercial e levados a arquivamento em outra Junta Comercial para abertura, alteração, transferência ou extinção de filial de sociedade, Comunicação de Funcionamento, Comunicação de Paralisação Temporária de Atividades, Balanço Patrimonial e/ou Balanço de Resultado Econômico, pacto ou declaração antenupcial de empresário, título de doação, herança, ou legado, de bens clausulados de incomunicabilidade ou inalienabilidade, sentença de decretação ou de homologação de separação judicial do empresário e de homologação de ato de reconciliação; contrato de alienação, usufruto ou arrendamento de estabelecimento, documentos de interesse de Leiloeiro, Tradutor Público e Intérprete Comercial, Administrador de Armazém-Geral, e outros atos.	R\$ 187,00
	09.1 Por via adicional	R\$ 15,00
10	TRADUTOR PÚBLICO/ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM GERAL	
	10.1 Matrícula.	R\$ 295,00
	10.2 Pedido de Transferência de Matrícula	R\$ 295,00
	10.3 Cancelamento de Matrícula	R\$ 295,00
	10.4 Inclusão de Novos Idiomas à Matrícula de Tradutor e Intérprete Comercial	R\$ 295,00
	10.5 Nomeação “ad hoc” de Tradutor e Intérprete Comercial	R\$ 295,00
11	LEILOEIRO	
	11.1 Matrícula.	R\$ 295,00
	11.2 Cancelamento de Matrícula	R\$ 295,00
12	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO	R\$ 75,00
13	RECURSO AO PLENÁRIO	R\$ 75,00
14	PESQUISA DE NOME EMPRESARIAL IDÊNTICO OU SEMELHANTE	-

15	CONSULTA A DOCUMENTOS	
	- Por ato arquivado	R\$ 16,00
16	CERTIDÕES	
	16.1 Certidão Simplificada	R\$ 25,00
	16.1.1 - Por via adicional	R\$ 11,00
	16.1.2 - Adicional por entrega via postal	R\$ 12,00
	16.2 Certidão de Inteiro Teor (por ato arquivado)	-
	16.2.1 - Empresário	R\$ 7,00
	16.2.2 – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI	R\$ 12,00
	16.2.3 - Sociedades Empresárias, exceto as por ações	R\$ 12,00
	16.2.4 - Sociedades por Ações e Empresa Pública	R\$ 12,00
	16.2.5 - Cooperativa	R\$ 12,00
	16.2.6 – Filial de Empresa Estrangeira	R\$ 12,00
	16.2.7 – Consórcio	R\$ 12,00
	16.2.8 – Grupo de Sociedades	R\$ 12,00
16.3	16.2.9 - Adicional por entrega via postal (por pedido de até 3 certidões)	R\$ 12,00
	Certidão Específica (inclusive relação de livros autenticados – por folha)	R\$ 30,00
	16.3.1 - Por via adicional	R\$ 12,00
	16.3.2 - Adicional por remessa via postal	R\$ 12,00
17	AUTENTICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ESCRITURAÇÃO DE EMPRESÁRIO, EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, SOCIEDADE EMPRESÁRIA, COOPERATIVA E DE LEILOEIRO/ TRADUTOR PÚBLICO/ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM GERAL	
	A autenticação dos livros “Registro de Tradução”, dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais é isenta de pagamento de preço.	
	17.1 Livro, conjunto de folhas encadernadas sob forma de livro ou conjunto de folhas contínuas	R\$ 62,00
	17.2 Livro Digital - por conjunto de até 500.000 linhas	R\$ 101,00
	17.3 Conjunto de folhas soltas ou de fichas - por conjunto de até 100 folhas	R\$ 101,00
	17.4 Microficha “COM” – por conjunto de até 100 microfichas	R\$ 62,00
18	EXPEDIÇÃO DE CARTEIRA DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	R\$ 108,00
19	TRANSFORMAÇÃO, INCORPORAÇÃO, FUSÃO E CISÃO	
	No caso de transformação de registro de empresário em sociedade e vice-versa ou em empresa individual de responsabilidade limitada e vice-versa cobrar-se-á por processo e, em se tratando de sociedades, cobrar-se-á pela natureza do tipo jurídico anterior. Incorporação, fusão e cisão serão cobradas por ato, de acordo com a natureza jurídica das sociedades envolvidas.	-
20	REGISTRO DE ESCRITURA DE EMISSÃO DE DEBÊNTURES	
	20.1 Escritura de Emissão de Debêntures.	R\$ 187,00
	20.2 Aditamento de Escritura de Emissão de Escritura de Debêntures.	R\$ 187,00
21	SERVIÇOS INTEGRADOS COM OUTRAS JUNTAS COMERCIAIS	
	Serviços a serem cobrados pela Junta Comercial, sem prejuízo da cobrança do preço tabelado para o serviço pela Junta Comercial executora.	
	21.1 Abertura, alteração ou extinção de filial.	R\$ 78,00
	21.1.1 – Adicional por remessa via postal	R\$ 15,00
	21.2 Proteção ao nome empresarial, sua alteração ou extinção.	R\$ 78,00
	21.2.1 – Adicional por remessa via postal	R\$ 15,00
	21.3 Transferência de Sede para outra Unidade da Federação.	R\$ 78,00
	21.3.1 – Adicional por remessa via postal	R\$ 15,00
	21.4 Arquivamento de outros atos.	R\$ 78,00
	21.4.1 – Adicional por remessa via postal	R\$ 15,00
22	INFORMAÇÕES CADASTRAIS DE EMPRESAS - CADASTRO MERCANTIS Segundo orçamentos e tabela de preços própria, aprovada pela Junta Comercial.	
	22.1 Informações fornecidas através de relatórios em papel, meio magnético ou CD.	R\$ 1,00
	22.2 Prestação contínua de informações (assinatura), mediante acesso eletrônico.	R\$ 1,00
	22.3 Prestação de informações mediante acesso eletrônico.	R\$ 1,00
23	DIVULGAÇÃO	
	23.1 Revistas, periódicos, publicações diversas, informações em mídia eletrônica e outros semelhantes. Segundo tabela de preços própria, aprovada pela Junta Comercial.	R\$ 78,00

(1) Os preços correspondem a um número de vias de documento definido pela Junta Comercial.

1 - Carta aos Acionistas

Preza dos Acionistas,

Os administradores da MSGÁS submetem à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referente ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2014.

A MSGÁS vem de sequência de conquistas de mercado com sucessiva evolução de sua receita, motivada principalmente, pela disparada do consumo no segmento térmico. Em 2012, o faturamento anual bateu R\$ 118.209 mil; já em 2013, a receita atingiu 172.493 mil; e no ano passado, saltou para R\$ 310.104 mil.

São números que nos enche de orgulho e, ao mesmo tempo, nos remete ao desafio de continuarmos consolidando cada vez mais o gás natural na matriz energética sul-mato-grossense. E a companhia tem todos os insumos básicos para atingir esse objetivo. Com um corpo técnico altamente capacitado, incluindo-se aí todos os nossos colaboradores, vamos continuar trabalhando para otimizar a expansão da rede de distribuição nos segmentos Industrial, comercial e residencial.

O mesmo ritmo imposto pelo crescimento pontuado em 2014, consideramos essencial adotarmos metas igualmente ambiciosas que passam necessariamente por nova política, que já começa a ser adotada para tornar a MSGÁS a marca do gás sul-mato-grossense com foco na adoção de estratégias de comunicação, comercialização e de tecnologias para setores que estão atuando na linha de frente de nossos projetos. Reside nestes pilares a linha condutora para efetivação de avanços que se fazem necessários visando o incremento de nossa atuação em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

Um novo olhar se instala com o advento da crise energética. Em função da escassez e reajustes da energia elétrica e dos combustíveis (gasolina, óleo diesel e etanol) surge leque de novas oportunidades com perspectivas de ampliação, participação e consolidação da MSGÁS no mercado.

Atenciosamente,

DIRETORIA EXECUTIVA

2 - OBJETO SOCIAL

A MSGÁS tem como principal atividade a exploração dos serviços de gás canalizado a todo e qualquer consumidor ou segmentos de mercado, independente da finalidade, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, como estabelecido no Contrato de Concessão firmado em 29 de Julho de 1998, para o prazo de 30 anos.

As atividades da Companhia são reguladas pela AGEPLAN - Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul.

Consta em seu Estatuto Social, o seguinte objeto social:

"I - Executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica; transporte, transmissão, importação, exportação, fabricação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás; distribuição, comercialização e transporte de gás natural e/ou subprodutos e derivados, bem como atuação na área de serviços de transmissão de dados, imagens e informações, por meio de implantação de rede de telecomunicações juntamente com a rede de distribuição de gás natural.

II - Exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros."



Figura 01 - Traçado do GÁSOL em MS

ÁREA DE CONCESSÃO

A área de concessão abrange o Estado de Mato Grosso do Sul, cuja população estima-se de 2,6 milhões de habitantes.

A MSGÁS possui unidades operacionais atuando nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas, e não operacional em Corumbá.

3 - DESTAQUES DE 2014

1º Lugar no Prêmio Top Gás

O Prêmio Top Gás é promovido pela PETROBRAS com o intuito de reconhecer as melhores práticas entre as Companhias de Gás Natural em diversas categorias. A MSGÁS obteve o 1º lugar na Categoria Excelência Operacional com o trabalho "Projeto Piloto - Implantação de Ramal em Poliamida 12 - PA-12" desenvolvido pela equipe técnica da Companhia. Solução alternativa à utilização de Aço Carbono, trazendo como principal benefício a redução de custo de obras, entre outros.

Regulação

Publicada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPLAN) a Portaria nº 112/2014 aprovando a revisão ordinária da tarifa média de distribuição de gás natural canalizado no Estado de Mato Grosso do Sul (ex-impostos e qualquer natureza "ad-valorem"), a ser praticado pela MSGÁS.

Obra Eldorado

Início das obras e implantação de 32,4 Km do total estimado de 42 km da rede de distribuição em Aço Carbono - AC, para fornecimento de gás natural ao empreendimento Eldorado Celulose e Papel no município de Três Lagoas.

FAFEN MS

Assinatura do Contrato de Prestação de Serviços de Distribuição com a PETROBRAS para atendimento à Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN MS) implantada no município de Três Lagoas. O Consumo Diário Contratado a partir do início de operação da fábrica: 2.260m³ de m³/dia.

4 - DESEMPENHO FINANCEIRO

Evolução da Receita

A receita cresceu 79,78% em relação a 2013, motivada principalmente, pelo alto consumo do Segmento Térmico.

Quadro 01 - Evolução da Receita em R\$ mil

Receita Bruta	2012	2013	2014
	118.209	172.493	310.104



Gráfico 1 - Distribuição da Receita por mercado

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia apresentou um crescimento de 241,46% se comparado a 2013, influenciado pelo aumento de receita e manutenção dos custos em patamares inferiores ao crescimento da receita.

QUADRO 02 - EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO EM R\$ MIL.

Lucro Líquido	2012	2013	2014
	2.545	1.493	5.098

5 - DESEMPENHO COMERCIAL

Clientes

A MSGÁS encerrou 2014 com 2.987 unidades usuárias (UU) de gás natural, frente às 2.541 UU do ano anterior, o que representa uma evolução de 17,51%. O segmento residencial terminou o ano com crescimento de expressivos 18% em relação a 2013. Deve-se destacar o início do fornecimento de Gás Natural para 204 UUs nos segmentos residencial e comercial em Três Lagoas.

A evolução da distribuição dos clientes por segmentos apresenta-se no quadro abaixo:

QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UNIDADES USUÁRIAS DE GÁS NATURAL.

SEGMENTOS	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Residencial	878	1.084	1.128	2.033	2.381	2.826
Comercial	40	45	91	160	135	136
Industrial	6	8	10	11	12	12
Cogeração	1	1	1	1	1	1
GNV	11	11	9	10	10	10
Térmica Venda	1	1	1	1	1	1
Térmica Distribuição	1	1	1	1	1	1
TOTAL	938	1.151	1.241	2.217	2.541	2.987

CONSUMO DE GÁS NATURAL

No decorrer de 2014, a MSGÁS faturou 922.082m³ de gás natural, o que representou um acréscimo de 34,20% se comparado a 2013. O crescimento registrado é resultado da diminuição da geração hídrica em virtude do baixo índice pluviométrico verificado no decorrer do ano, que teve como consequência, o aumento significativo da geração de energia térmica a gás natural.

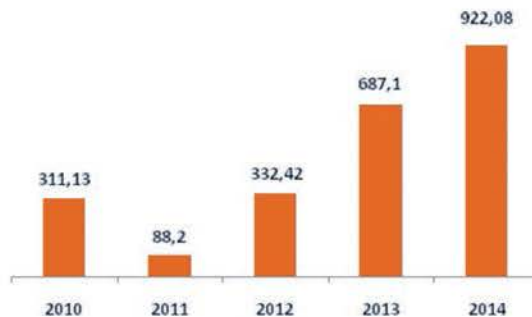


Gráfico 2 - Evolução do Volume Faturado (em milhões de m³)

DESEMPENHO DOS SEGMENTOS

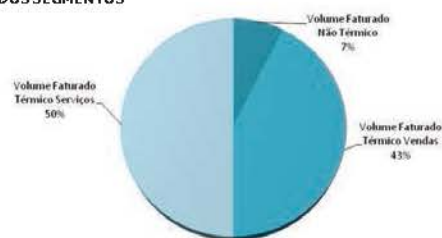


Gráfico 3 - Distribuição do Volume Faturado por Mercado

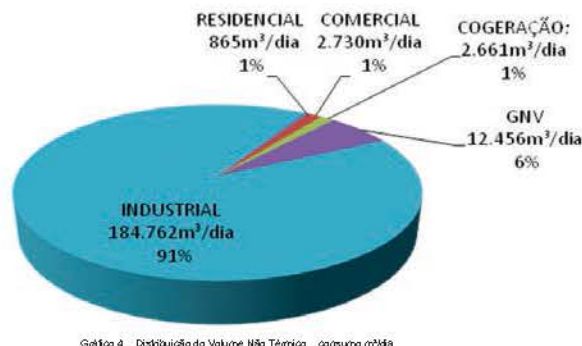


Gráfico 4: Distribuição do Volume Não Térmico - consumo m³/dia

TÉRMICO

Vendas

A escassez de chuvas determinou o acionamento das Usinas Térmicas à Gás Natural instaladas no estado de Mato Grosso do Sul para garantir o fornecimento de energia ao Sistema Interligado Nacional durante todo o ano de 2014. O faturamento da Usina Termelétrica William Arjona (UTE WA) foi de 430.341 mil m³ de Gás Natural enquanto que em 2013 este volume foi de 95.088 mil m³, representando um crescimento de 352,57% em 2014.

Serviço de Distribuição

A prestação de serviço de distribuição para atendimento à Usina Termelétrica Luiz Carlos Prestes (UTE LCP) implantada no município de Três Lagoas em 2014 configurou um consumo faturado de 417.468 mil m³ de Gás Natural, ao passo que no ano anterior foi apresentado o valor de 510.515 mil m³.

NÃO TÉRMICO

Residencial

O segmento residencial continua influenciando positivamente no desempenho comercial da Companhia, em 2014 esta categoria representou faturamento de 426 mil m³ de Gás Natural. Enquanto isso, para o mesmo intervalo de 2013 atingiu 374 mil m³, resultando em desempenho de 13,90%. O programa de incentivo ao uso de Gás Natural implementado pela MSGÁS é um dos fatores para o crescimento do segmento.

Industrial

Em razão da conjuntura econômica, o mercado industrial brasileiro sofreu retração em seu desempenho em 2014. Os clientes cativos da MSGÁS nesta cadeia produtiva tiveram um consumo faturado de 66.352 mil m³ de Gás Natural, contra os 72.997 mil m³ apresentados no ano anterior, implicando na retração de 9,10%. Este decréscimo teve como principal indutor, a redução do consumo da Fábria Celulose e Papel.

Comercial

No segmento comercial constatou-se acréscimo de 2,86% no comparativo com o ano anterior. O consumo faturado apresentado foi de 1.149 mil m³ de Gás Natural contra 1.117 mil m³ registrados em 2013.

GNV

A partir de 2007, a prevalência do uso do Gás Natural para as usinas térmicas e indústrias juntamente com o incentivo à expansão da frota de veículos bicompostíveis (gasolina e etanol), reverteram a forte expansão do mercado de Gás Natural Veicular (GNV), que vinha ocorrendo no Brasil desde 2000.

Face a esse cenário, a MSGÁS registrou em 2014 o decréscimo de 11,27% no consumo faturado de GNV em relação ao ano anterior. O consumo apresentado pelo segmento foi de 5.510 mil m³ de Gás Natural Veicular. Em 2013, o segmento registrou o consumo de 6.210 mil m³.

Cogeração

Em 2014 destaca-se a evolução de 13,88% no desempenho do segmento representado pelo volume faturado de 846 mil m³ de Gás Natural fornecido, frente aos 742 mil m³ do ano anterior. Este crescimento é justificado pela maior competitividade do Gás Natural sobre a energia elétrica.

6 - INVESTIMENTOS

Em 2014, o programa de investimentos da Companhia atingiu R\$ 19,4 milhões, mostrando seu comprometimento com o desenvolvimento econômico-social de Mato Grosso do Sul.

Destacamos a implantação de 42,4 Km de rede de distribuição, recorde na história da Companhia, correspondente à realização de 144% da expansão projetada para o ano que previa a implantação de 29,47 Km de rede.

Esta conquista foi possível, em virtude da aplicação do programa de aceleração e incentivo à produção, instituído com objetivo de acelerar a execução da obra Eldorado com vistas à antecipação de receita da MSGÁS que culminou com a construção de 32,4 Km do total de 42 Km previstos para atendimento ao empreendimento Eldorado Celulose e Papel. Os 9,6 km restantes para a conclusão da obra terão continuidade no decorrer de 2015.

Outros pontos importantes a considerar em 2014:

A ligação de mais 714 UU aos sistemas de distribuição de Gás Natural dos municípios de Campo Grande e Três Lagoas.

A conclusão das obras civis constantes do Termo de Recebimento Provisório - TRP do contrato para a construção do sistema de fornecimento de Gás Natural para a FAFEN MS instalada no município de Três Lagoas que engloba 4,18 Km do ramal de distribuição dedicado à fábrica.

A Companhia encerrou o ano de 2014 com 246,85 km de rede implantada.



Gráfico 5: Investimentos e Extensão de Rede

7 - ESTRUTURA DE SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL

O suprimento à área de concessão da MSGÁS é realizado por meio de Redes de Distribuição em Aço Carbono, AC, Polietileno Extrudado de Alta Densidade, PEAD, Poliamida-12, PA-12 e das Estações de Redução e Medição de Pressão (EMRP's e ERP's) instaladas ao longo das redes, além das Unidades de Odorização, UO.

A Companhia atua nos segmentos: Térmico, Industrial, Comercial, Residencial, Veicular, Cogeração e Distribuição e opera nos municípios de Campo Grande e Três Lagoas. Corumbá será o próximo município a ser beneficiado com Gás Natural.

Principais Instalações

Quadro 04: Distribuição em metros da Tubulação, por Localidade e Tipo de Rede.

LOCALIDADE	AC	PEAD	PA	TOTAL
Campo Grande	42.846,23	64.150,58	2.265,20	109.262,01
Três Lagoas	71.312,95	32.200,80	-	103.513,75
Corumbá	31.253,71	2.820,00	-	34.073,71
TOTAL	145.412,89	99.171,38	2.265,20	246.849,47

Quadro 05: Distribuição das Estações, por Tipo e Localidade Instalada.

LOCALIDADE	Redução Pressão	Medição e RP	TOTAL
Campo Grande	03	107	110
Três Lagoas	02	16	18
Corumbá	01	01	02
TOTAL	06	124	130

GESTÃO PATRIMONIAL

Política de Frota

A política de renovação da frota prevê a substituição de veículos com mais de cinco anos de uso ou 300.000 km.

A frota da MSGÁS é composta de 18 veículos, dos quais seis locados e 12 próprios. Em 2014 foram adquiridos dois veículos para atendimento das áreas operacionais e de manutenção em Campo Grande e Três Lagoas, em substituição a dois veículos com mais de cinco anos de uso.

A locação de seis veículos em 2014, também motivada pela aplicação da política de renovação de frota. Trata-se de uma iniciativa da MSGÁS que visa a otimização da frota bem como reduzir gastos com manutenção.

No decorrer do ano, foi executada a alienação dos oito veículos substituídos, pela Casa de Leilões, sendo arrematados pelo valor total de R\$ 121.400,00.

Leilão de Materiais Segregados

Mantendo a política de melhoria contínua na gestão de estoques, a MSGÁS identificou materiais sem rastreabilidade e em desuso, considerados inservíveis. Em 2014, através da Comissão Especial de Leilão/MSGÁS e apoio de Leiloeiro Oficial/Casa de Leilões, promoveu-se o leilão desses materiais segregados, especificados a seguir:

Recortes de tubos e bicos de PEAD e aço carbono;
Conexões em PEAD e aço carbono;
Monitores, CPU's, nobreaks, suportes para monitores, roteadores, estabilizadores de voltagem, suportes de CPU, filtros de linha etc.;
Televisores;
Trituradores de papel;
Aparelhos de telefone/fax;
Estufas de papel;
Forno de micro-ondas;
Aparelhos de ar condicionado, escada metálica e container metálico;

O material leilado foi arrematado pelo valor total de R\$ 683.617,05

Estrutura Patrimonial

Para manter a estrutura patrimonial condizente com as necessidades de atendimento dos clientes internos e externos da MSGÁS destaca:

Construção de cobertura para estacionamento (60 vagas) para atender os veículos da frota, de funcionários, visitantes e clientes;
Rede elétrica do prédio, com reparo e substituição de botoeiras e alarmes de incêndio (sirenes) para atender as exigências do Corpo de Bombeiros na emissão do Certificado de Vistoria das instalações da MSGÁS para prevenção e combate a incêndio;
Adequação da calçada externa na entrada principal da sede, com instalação de grelha, placas de concreto e grama, na divisa entre os terrenos MSGÁS e Clube Nipo Brasileiro, proporcionando o trânsito seguro de pedestres;
Pavimentação da entrada da ERP - Estação de Redução de Pressão de Campo Grande, visando melhorar o acesso de veículos (leves e pesados) e operadores;
Melhorias no Almacém de Campo Grande, com: construção de estantes de ferro para armazenamento de conexões, medidores, reguladores de pressão, caixas de válvula de ferro, garantindo a conservação de tais materiais e facilitando a movimentação; confecção de armário organizador de ferramentas utilizadas diariamente; e, aquisição de guincho hidráulico para movimentação de cargas, estações industriais e comerciais, medidores industriais e outros materiais de grande porte;
Melhorias no Armazenamento de tubos em Três Lagoas, com confecção de suportes/berços para empilhamento de tubos, e tampas para proteção dos tubos de 10 e 16 polegadas armazenados como reserva técnica dos clientes Eldorado Brasil e FAFEN MS.
Aquisição de mobiliário com a padronização adotada pela MSGÁS, visando adaptação ao novo prédio e ao número de funcionários, proporcionando conforto ergonômico e segurança aos colaboradores/usuários e melhor organização dos documentos e materiais de uso rotineiro.

9 - DESEMPENHO OPERACIONAL

É requisito básico que a MSGÁS atenda seus clientes com qualidade e continuidade em conformidade ao estabelecido no Contrato de Concessão e regulado pela AGEPLAN, assim como na manutenção da segurança e integridade das instalações e de pessoas.

Destacamos como principais atividades em 2014:

Manutenção de todos os equipamentos que compõem o sistema de distribuição;
Limpeza e conservação de faixas das redes de distribuição de Gás Natural e suas instalações nos municípios de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá;
Calibração dos instrumentos de medição;
Leitura automatizada para fins de faturamento e consolidação dos volumes adquiridos e comercializados.

10 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Consolidação e Virtualização de Servidores

O ano de 2014 foi decisivo para a área de Tecnologia da Informação (TI) da MSGÁS concluir o seu projeto de consolidação dos servidores de rede e a virtualização dos serviços e sistemas corporativos. Foram adquiridos cinco novos servidores Dell com configurações voltadas para a virtualização, ou seja, um equipamento físico suportando vários equipamentos virtuais.

Com isto a TI conseguiu reduzir inicialmente em 30% o número de equipamentos do Datacenter da MSGÁS, podendo chegar a 50% no curto prazo, assim que forem concluídas migrações de serviços como Banco de Dados e Armazenamento de Arquivos.

Projetos como este, além de proporcionar um nível de disponibilidade mais elevado devido à implementação de clusters (Redundância/Alta Disponibilidade), buscam minimizar custos através da otimização do uso de hardwares e softwares, uma vez que os novos equipamentos agrupam serviços e trabalham capacidades que antes ficavam ociosas, ou seja, fazemos mais com menos.

Outro ponto importante é que este projeto foi predominantemente baseado em software livre. Com o uso de sistemas operacionais Linux, conseguimos minimizar a necessidade de gastos com softwares proprietários.

Mobilidade

A MSGÁS em 2014 iniciou um projeto piloto para suportar a tomada de decisão da Diretoria Executiva (DE) através de um sistema Enterprise Content Management (ECM). O uso de um sistema ECM vem conferindo uma dinâmica diferenciada às reuniões de DE, permitindo que os diretores tenham acesso aos assuntos por meio de dispositivos móveis, fazendo inclusive comentários que ficam registrados na ferramenta, dando subsídios para uma discussão mais ampla e agilizando o processo de tomada de decisão.

Uma vez que as atas de D.E. são publicadas no ECM, o corpo de gestores da MSGÁS passa a ter acesso aos documentos em formato eletrônico, podendo assim dar sequência aos assuntos ali deliberados.

Estes conteúdos estão disponíveis ao Conselho Fiscal, cujos membros podem acessar, a qualquer instante e de qualquer lugar, os documentos de Gestão Corporativa.

Outsourcing de impressão

A MSGÁS avançou mais um passo rumo ao Outsourcing (terceirização) de impressão e otimizou o parque de impressão, com a redução da quantidade de equipamentos próprios e redução da diversidade de modelos das impressoras, o que demandava uma manutenção mais complexa e tornava a aquisição de insumos mais onerosa.

Este modelo de outsourcing permitiu economia de 43% do custo de impressão/página, além de melhorar o controle e o monitoramento do processo. Temos como meta ampliar o outsourcing de impressão para 100% dos equipamentos num curto prazo e reduzir o número de impressões.

Gestão de TI

A Gerência de TI também aprimorou alguns de seus processos internos com a implantação do GLPI, um software livre de gestão de chamadas, inventário de hardware e software, controle de insumos, controle de usuários, ativos de rede e base de conhecimentos.

Este sistema permitiu que a TI mantivesse, sempre atualizado, um banco de dados de configuração dos microcomputadores, servidores e ativos de rede. Isto gerou ganho na hora do procedimento dos atendimentos de suporte ao usuário final, visto que os dados necessários aos Técnicos de suporte estavam todos centralizados numa única ferramenta.

Os chamados passaram a ser registrados, acompanhados e finalizados no sistema GLPI, conferindo maior controle do processo de suporte e efetividade na resolução de problemas.

11 - GESTÃO DE PESSOAL

Saúde e Qualidade de Vida

A saúde é um fator de preocupação constante na MSGÁS. Assim, zelamos por um ambiente de trabalho que preserve a integridade física e o bem estar dos nossos integrantes, criando condições para a prática de atividades físicas, para prevenção contra doenças ocupacionais e outras não associadas ao ambiente de trabalho, sobretudo visando, neste último caso, a diminuição do estresse.

Muito mais que oferecer um bom plano de saúde, a companhia faz questão de cuidar da qualidade de vida dos seus colaboradores. Entre as ações desenvolvidas, citamos:

- Assistência Odontológica;
- Coral MSCanta;
- Ginástica Laboral;
- Culto Eucumênico nas festividades de final de ano.

A MSGÁS investe na vida e no progresso profissional de seus colaboradores, pois, entende que um empregado valorizado resulta em uma pessoa plena, satisfeita com o que faz e preparada para melhor enfrentar desafios, desta forma 2014 foi um ano de conquistas para a força de trabalho da MSGÁS através das realizações:

- Adequação do Plano de Cargos e Salários;
- Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015;
- Convênio com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil para concessão de empréstimo consignado aos empregados.

12 - GESTÃO DE SMS SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A MSGÁS busca equilibrar suas atividades com a preservação do meio ambiente de forma sustentável, consciente e com segurança. Por isso, cumpre todas condicionantes ambientais inseridas no licenciamento de seus empreendimentos, promove a conscientização sobre a utilização responsável dos recursos naturais e fomenta a consciência ambiental de seus integrantes, parceiros e comunidade vizinha às suas instalações.

Ações de destaques do ano 2014:

- Acompanhamento e fiscalização da obra de implantação do ramal que atenderá o empreendimento Eldorado Celulose e Papel no município de Três Lagoas;
- Reunião de integração com toda a força de trabalho que participa dos contratos da MSGÁS;
- Elaboração e implantação do PGRS - Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da MSGÁS;
- Contratação e início dos serviços de prospecção arqueológica na área de implantação do ramal de distribuição de Gás Natural para a indústria Eldorado Celulose e Papel.

Segurança e Saúde

Um programa de segurança efetivo, esta é a maneira que a MSGÁS elegeu para reduzir as perdas motivadas por acidentes de naturezas diversas. Com esta determinante, a MSGÁS insere em seus planos de negócios e na sua rotina de trabalho o compromisso de segurança e com a melhoria contínua de seus resultados objetivando dentre outros:

- Prevenir acidentes relativos ao trabalho de colaboradores, adotando metodologias e processos que permitam reduzir e monitorar os riscos associados à atividade;
- Assegurar o atendimento às exigências legais de segurança relacionadas ao negócio da MSGÁS, antecipando-se às tendências de regulamentações;
- Fornecer aos consumidores informações que permitam a utilização do gás natural com segurança;
- Consolidar e estimular as ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Valorizar a vida dos funcionários.

Em 2014, dentre todas as atividades de segurança desenvolvidas, destacamos:

As ações voltadas para o trânsito com a edição do Manual com Recomendações para Condução de Veículos e Palestra "Direção Defensiva" proferida pela Divisão de Educação de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (DETRAN MS);

Reorganização e treinamento da Brigada de Incêndio.



13 - LICITAÇÕES

Dentre as licitações realizadas em 2014, merece destaque pelo vulto e complexidade as seguintes:

Concorrência nº 001/2014 Proc. nº 118/2013

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para a realização de Projeto, Construção, Montagem e demais serviços necessários para a execução de Rede de Distribuição de Gás Natural e do Ramal, em Polietileno de Alta Densidade PEAD, nos municípios de Campo Grande e Três Lagoas.

Valor: R\$ 5.210.003,31 (cinco milhões, duzentos e dez mil, três reais e trinta e sete centavos).

Vencedora - TSCM Tecnologia Serviços Construções e Montagens Ltda. - CNPJ: 08.631.810/0001-58, no valor de R\$ 5.079.746,51 (Cinco milhões, setenta e nove mil, setecentos e quarenta e seis reais e cinquenta e um centavos).

O processo licitatório, fase externa, durou 100 dias, pois contou com Recurso na esfera administrativa, Mandado de Segurança com Pedido Liminar e Recurso de Apelação com Pedido Liminar na esfera judicial, com acompanhamento e defesa nas esferas administrativa e judicial por Advogado e equipe da CLC/CPL desta MSGÁS.

Concorrência nº 002/2014 Processo nº 064/2014

Objeto: Contratação de empresa de engenharia especializada para a Aquisição e Montagem de Estações para compor o Sistema de Distribuição de Gás Natural da MSGÁS, visando atender a Indústria Eldorado Brasil no município de Três Lagoas/MS.

Valor: Valor máximo de R\$ 11.593.102,33 (onze milhões, quinhentos e noventa e três mil, cento e dois reais e trinta e três centavos). Sem ações judiciais.

Licitante vencedora: GASCAT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., com o menor preço de R\$ 6.261.693,00 (seis milhões, duzentos e sessenta e um mil, seiscentos e noventa e três reais).

O processo licitatório, fase externa, durou 34 dias, sendo que não houve recursos administrativos ou judiciais.

OUTRAS LICITAÇÕES

Além das licitações na modalidade concorrência, de alto valor e maior complexidade, também foram elaboradas:

Quatro Tomadas de Preços: Conexões Eldorado; Pesquisa de Campo das Indústrias do MS; Aquisição Odorante e, Auditoria Independente.

16 Pregões Presenciais: Conservação de Faixa da RDGN de CGR; Gavetas e Pontos de Acesso Wireless; Sistema de Registro de Preços - SRP Tubos PA, BI Tubos e PEAD; Conservação de Faixa da RDGN de TLL; Conexão em PEAD; Locação de Veículos; Caixa de Válvula; Abastecimento de Veículos; Aquisição de Veículos; Rodada e Limpeza de Faixa Corumbá; Medidores de Vazão; Conexão de Aço Carbono; Aquisição de Passagens Aéreas; Válvulas de Bloqueio; Aquisição de Equipamento Via Rádio e, Aquisição de Equipamento de Calibração.

Dois Leilões: Materiais Segregados e Veículos.

Nove Cartas Convites: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO; Proteção Catódica; Contratação de Agência de Publicidade; Cobertura de Estacionamento; Assessoria de Imprensa; Tubos Flexíveis em Aço Inox; Suportes para Empilhamento de Tubos; Montagem de Estações Roscadas e, Conexões em Aço Carbono.

14 - HISTÓRICO DO BALANÇO PATRIMONIAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

Nomenclatura	2010	2011	2012	2013	2014
ATIVO	105.814	115.455	131.407	154.823	171.423
CIRCULANTE	47.162	52.244	54.083	65.471	75.250
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	<i>30.814</i>	<i>30.249</i>	<i>26.871</i>	<i>27.388</i>	<i>37.544</i>
<i>Estoques</i>	<i>514</i>	<i>536</i>	<i>599</i>	<i>654</i>	<i>764</i>
<i>Contas a receber de clientes</i>	<i>10.922</i>	<i>9.603</i>	<i>12.703</i>	<i>28.605</i>	<i>27.339</i>
<i>Impostos a recuperar</i>	<i>1.136</i>	<i>4.218</i>	<i>5.232</i>	<i>6.778</i>	<i>7.661</i>
<i>Partes relacionadas</i>	<i>3.585</i>	<i>7.287</i>	<i>5.879</i>	<i>1.864</i>	<i>1.677</i>
<i>Outros créditos</i>	<i>181</i>	<i>351</i>	<i>2.799</i>	<i>182</i>	<i>273</i>
NÃO CIRCULANTE	58.652	63.211	77.324	89.352	96.165
<i>Impostos a recuperar</i>	<i>83</i>	<i>191</i>	<i>640</i>	<i>1.029</i>	<i>511</i>
<i>Outros créditos</i>	<i>575</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Imobilizado intangível</i>	<i>126.844</i>	<i>135.543</i>	<i>158.296</i>	<i>182.598</i>	<i>201.317</i>
<i>(-) Amortização intangível</i>	<i>(38.700)</i>	<i>(43.433)</i>	<i>(53.522)</i>	<i>(65.185)</i>	<i>(76.573)</i>
(-) Impairment - Empreendimentos	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	105.814	115.455	131.407	154.823	171.423
PASSIVO	115.900	96.064	110.783	135.818	150.956
CIRCULANTE	24.834	27.780	24.369	39.019	41.468
<i>Fornecedores</i>	<i>10.144</i>	<i>10.832</i>	<i>20.176</i>	<i>33.262</i>	<i>32.840</i>
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.555</i>
<i>Obrigações fiscais</i>	<i>1.081</i>	<i>662</i>	<i>1.371</i>	<i>1.795</i>	<i>1.332</i>
<i>Obrigações sociais</i>	<i>1.079</i>	<i>1.156</i>	<i>1.512</i>	<i>1.621</i>	<i>2.115</i>
<i>Adiantamentos de clientes</i>	<i>322</i>	<i>311</i>	<i>-</i>	<i>1.051</i>	<i>1.264</i>
<i>Transações com partes relacionadas</i>	<i>12.091</i>	<i>13.457</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Outras contas a pagar</i>	<i>117</i>	<i>1.362</i>	<i>1.310</i>	<i>1.290</i>	<i>1.362</i>
NÃO CIRCULANTE	91.066	68.284	86.414	96.799	109.488
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>11.272</i>	<i>19.158</i>
<i>Transações com partes relacionadas</i>	<i>14.106</i>	<i>2.243</i>	<i>2.484</i>	<i>67.620</i>	<i>74.504</i>
<i>Adiantamento de clientes</i>	<i>76.601</i>	<i>55.960</i>	<i>73.014</i>	<i>9.797</i>	<i>10.128</i>
<i>Impostos diferidos</i>	<i>359</i>	<i>10.081</i>	<i>9.275</i>	<i>7.574</i>	<i>5.700</i>
<i>Provisão para contingências</i>	<i>140</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>(-) Depósitos judiciais</i>	<i>(140)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Outras contas a pagar</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.641</i>	<i>536</i>	<i>-</i>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.086)	19.391	20.624	19.005	20.467
<i>Capital subscrito</i>	<i>12.775</i>	<i>12.775</i>	<i>12.775</i>	<i>12.775</i>	<i>12.775</i>
<i>Capital a integralizar</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Reserva de capital</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Reserva legal</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Outros resultados abrangentes</i>	<i>-</i>	<i>19.126</i>	<i>17.813</i>	<i>14.701</i>	<i>11.065</i>
Lucro (prejuízo) acumulado	(22.861)	(12.510)	(9.964)	(8.471)	(3.373)

13 - HISTÓRICO DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nomenclatura	2010	2011	2012	2013	2014
Receita bruta de vendas e serviços	112.912	88.953	118.209	172.493	310.104
Deduções da receita bruta	(19.059)	(17.010)	(22.437)	(31.623)	(47.765)
Receita líquida	93.853	71.943	95.772	140.870	262.339
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(66.427)	(48.888)	(75.574)	(124.481)	(237.586)
Lucro Bruto	27.426	23.055	20.198	16.389	24.743
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	0	0	(178)	(203)	(75)
Despesas gerais e administrativas	(11.239)	(14.146)	(18.305)	(16.081)	(20.622)
Despesas financeiras	(4.926)	(5.549)	(3.312)	(1.352)	(1.243)
Receitas financeiras	3.650	5.777	4.007	2.746	3.778
Outras receitas operacionais líquidas	2.309	78	844	158	77
Resultado operacional	17.218	9.215	3.774	1.657	6.658
Resultado antes da tributação sobre o lucro	17.218	9.215	3.774	1.657	6.658
Contribuição social	(1.085)	307	(173)	(109)	(419)
Imposto de renda	(2.933)	836	(458)	(55)	(1.141)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	13.219	10.352	2.545	1.493	5.098
Lucro líquido por ação do capital	0,00103	0,00081	0,00020	0,00012	0,00040

14 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NE	31/12/14	31/12/13	PASIVO	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTE		75.258	65.471	CIRCULANTE	41.488	30.093
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.544	27.389	Fornecedores	9	32.048
Contas a receber de clientes	6	27.339	28.605	Empréstimos e Financiamentos	11	2.555
Estoque		764	654	Obrigações fiscais	12	1.332
Impostos a recuperar	5	7.661	6.778	Obrigações sociais		2.915
Partes relacionadas	7	1.677	1.864	Adiantamentos de clientes	10	1.264
Outros créditos		273	181	Outras contas a pagar		1.362
ATIVO NÃO CIRCULANTE		95.165	89.322	NÃO CIRCULANTE	109.408	96.799
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		511	1.030	Empréstimos e Financiamentos	11	19.156
Impostos a recuperar		511	1.030	Partes relacionadas	7	74.504
INTANGÍVEL CONCESSÃO		95.654	88.322	Obrigações fiscais	12	0
Intangível	8	95.654	88.322	Adiantamentos de clientes	10	18.528
				Tributos diferidos		5.700
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	20.487
				Capital Social		12.775
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		11.065
				Prejuízo acumulado		(3.373)
Total do ativo		171.423	154.823	Total do passivo e patrimônio líquido		171.423

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	NE	31/12/14	31/12/13
Receita operacional líquida	14	262.339	140.870
Custos		(237.586)	(124.481)
Lucro bruto		24.743	16.389
Despesas com Vendas		(78)	(203)
Despesas Administrativas e gerais			
Remuneração a Dirigentes, CA e CF		(627)	(692)
Salários, Gratificações e Remuneração a Funcionários		(5.438)	(4.847)
Prestação de Serviços PJ		(2.018)	(1.951)
Encargos Sociais - INSS e FGTS		(3.236)	(2.759)
Alimentação ao Trabalhador		(762)	(710)
Demais Impostos, Taxas e Contrib. Exceto IR e CS		(1.117)	(586)
Alugueis		(606)	(500)
Depreciação de Veículos e de Conserv. de Bens e Instalações		(200)	(266)
Propaganda e Publicidade		(100)	(86)
Amortização sobre outros ativos intangíveis		(428)	(906)
PCLD - Perdas em créditos de liquidação duvidosa		(1.576)	(7)
Provisão para Férias e 13º Salário de Empregados		(2.085)	(1.425)
Assistência Médica, Odont e Farmácia a Empregados		(710)	(657)
Outras Receitas Operacionais		77	157
Outras Despesas Operacionais		(1.439)	(971)
		(20.545)	(15.923)
Resultado antes do resultado financeiro		4.123	283
Resultado financeiro líquido		2.536	1.394
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.658	1.657
CS e IR Diferidos		0	97
Contribuição Social	17	(419)	(135)
Imposto de Renda	17	(1.141)	(126)
Lucro líquido do exercício		5.098	1.493
Número de ações do capital social		12.775.000	12.775.000
Lucro líquido por ação do capital em mil reais R\$		0,0004	0,0001

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	12.775	17.813	(5.964)	20.624
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(3.112)		(3.112)
Lucro até 31 de dezembro de 2013			1.493	1.493
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	12.775	14.701	(4.471)	19.005
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(2.636)		(2.636)
Lucro até 31 de dezembro de 2014			5.098	5.098
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	12.775	11.065	(3.373)	20.467

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/14	31/12/13
Lucro Líquido	5.098	1.493
Realização de Ajuste de avaliação patrimonial - adoção ao valor justo	(5.508)	(4.719)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.873	1.603
Resultado abrangente total	1.463	(1.619)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/14	31/12/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do exercício	5.098	1.493
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Amortização	11.830	11.781
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	(3.636)	(3.112)
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.873)	(1.701)
	11.419	8.461
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	1.265	(15.903)
(Aumento) Redução em estoques	(110)	(53)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(364)	(1.930)
(Aumento) Redução em outros créditos	(92)	2.618
(Aumento) Redução em partes relacionadas	187	4.015
Aumento (Redução) em fornecedores	(422)	13.085
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e sociais	(506)	(571)
Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	544	(62.166)
Aumento (Redução) em outros passivos circulantes	72	(21)
Aumento (Redução) em partes relacionadas	6.884	65.136
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	18.878	12.664
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em ativo fixo	(21.253)	(23.773)
Baixa do ativo intangível	2.091	360
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(19.162)	(23.413)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos	10.439	11.272
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de financiamentos	10.439	11.272
Diminuição líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa	10.156	518
Variação líquida no exercício		
Disponibilidades no início do exercício	27.389	26.871
Disponibilidades no final do exercício	37.544	27.389
Disponibilidades líquidas geradas/aplicadas	10.156	518

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/14	31/12/13
(1) Receitas		
- Vendas de produtos e serviços	310.104	172.493
- Outras receitas operacionais	77	158
- PCLD - Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(1.576)	(7)
	308.505	172.544
(2) Insumos adquiridos de terceiros		
- Matérias-primas consumidas	(258.253)	(133.088)
- Outros Custos de produtos e serviços vendidos	(2.894)	(2.412)
- Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(3.832)	(3.378)
	(265.979)	(138.878)
(3) Valor Adicionado Bruto (1-2)	42.526	33.766
(4) Retenções		
- Depreciação e amortização	(11.830)	(11.701)
(5) Valor adicionado líquido produzido pela companhia (3-4)	29.696	21.985
(6) Valor adicionado recebido em transferência		
- Receitas financeiras	3.778	2.746
(7) Valor adicionado a distribuir (5+6)	33.474	24.731
(8) Distribuição do valor adicionado		
- (8.1) Pessoal e encargos	12.829	11.191
- (8.2) Impostos, taxas e contribuições	13.699	10.206
- (8.3) Aluguéis	605	500
- (8.4) Juros e encargos financeiros	1.243	1.351
- (8.5) Lucro adicionado	5.098	4.493
Valor adicionado distribuído	33.474	24.731

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 29 de julho de 1998, com base na Lei Estadual nº 1.854 de 21/05/1998, alterada pela Lei Estadual nº 2.865 de 07/07/2004 sob a forma de sociedade por ações, a companhia é uma sociedade de economia mista, e seus objetivos são: executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica, transporte, transmissão, importação, exportação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás; distribuição, comercialização e transporte de gás natural e/ou subprodutos e bens como atuação na área de serviços de transferência de dados, imagens e informações, por meio da implantação de rede de telecomunicações juntamente com a rede de distribuição de gás natural. A companhia iniciou suas atividades operacionais em 01 de junho de 2001.

A Lei Estadual nº 2.865/2004 também autorizou a Companhia a participar de empresa transportadora de gás natural que construído e operado que partirá do Estado de Mato Grosso do Sul, passando pelo Estado de Goiás até o Distrito Federal.

A companhia tem a concessão exclusiva para distribuição de gás natural em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, pelo prazo de 30 anos a partir de agosto de 1998, podendo ser prorrogado por até igual período.

De acordo com o contrato de concessão todas as quaisquer obras, instalações de canalização, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justificam a rentabilidade dos investimentos realizados, segundo taxas de retorno não inferiores a 20% ao ano, serão encargos da concessionária.

Até o final de concessão, por decorrer de prazo, todos os bens, da concessionária reverterão ao Estado de Mato Grosso do Sul (concedente) e a concessionária será indenizada pelos investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão atualizados monetariamente com base na variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna - IGP-DI, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em caso de extinção de concessão, por expiração do prazo, encampação, caducidade, rescisão, anulação ou extinção da Companhia, a concessionária será indenizada à vista e em dinheiro, pelos serviços, obras, imóveis, benfeitorias, equipamentos, redes de canalização, medidores, e todos os demais bens de seu ativo, atualizados monetariamente, capitalizados até o dia da efetiva pagamento pela variação do Índice Geral de Preços - IGP.

Na hipótese em que a extinção não decorra de fatos imputáveis à concessionária, será feita, ainda, indenização por perdas e danos a todos os prejuízos sofridos com a extinção, notadamente pelos lucros cessantes e danos emergentes, tudo atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna - IGP-DI.

As tarifas são fixadas pela concessionária e aprovadas pelo concedente, que também é responsável por homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas.

A Companhia está ampliando a rede de distribuição de gás natural na cidade de Campo Grande/MS e no Estado do Mato Grosso do Sul para abastecer postos de gás natural veicular, comércio, indústrias, residências e empresas de serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), posteriormente tornados Resoluções pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2006. Dessa forma, esses pronunciamentos estão aplicados no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e estendidos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins comparativos.

Eventos subsequentes

A entidade avaliou os eventos subsequentes até 13 de fevereiro de 2015, que é a data de aprovação das demonstrações pela administração da empresa.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela empresa é o Real, mesma moeda da preparação e apresentação das demonstrações contábeis, e os valores são expressos em milhares de reais.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

Ativo Intangível

A Companhia procedeu, em 2010, a reclassificação dos bens dos ativos mobilizados a diferidos para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas na NBC TG 04 Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 644/10, com base no disposto na Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

3.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Aprovação do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com a regime contábil de competência. Já o resultado de serviços é reconhecido no resultado em função de sua prestação.

Receitas e custos de construção

As receitas e custos de construção, cuja evidência se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC 01(RL), foram reconhecidas conforme a NBC TG 30 Receitas, que orienta o reconhecimento na proporção dos gastos recuperáveis e estabelece que, quando não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação, não deve ser reconhecido qualquer lucro.

Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação de registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para riscos legais, trabalhistas e civis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia resolve as estimativas a premissas pelo menos trimestralmente.

Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outras recebíveis, cabos e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação.

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira desses instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos a torna as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações reconhecidas no resultado.

As características operacionais e estrutura patrimonial colocam a companhia em um ambiente onde o risco de mercado é pequeno. Os contratos de compra e de fornecimento relativo ao gás das termoeletricas preveem variação cambial, uma vez que, estão sujeitos a variação do dólar norte-americano. A administração não utiliza os diversos instrumentos financeiros disponíveis, para proteção dos riscos de mercado.

O risco na compra de gás está relacionado ao fornecimento exclusivo de gás natural por parte da Petrobras. Com relação aos demais instrumentos financeiros, a companhia adotou os seguintes procedimentos:

Aplicações financeiras e demais itens de ativos e passivos circulantes os valores representam de forma adequada os seus correspondentes valores de mercado.

Passivos não circulantes compostos por recursos obtidos de contratos comerciais e empréstimos específicos para financiamento das redes de distribuição de gás natural, dentro de condições de mercado, com taxas de juros muito abrangentes entre as vigentes. Os saldos contábeis estão muito próximos dos seus respectivos valores de mercado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Ativos circulantes e não circulantes

Contas a receber de clientes São registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos valores de reposição ou realização.

Intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da amortização acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil conforme estabelecido no contrato de concessão.

Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor, nos termos da NBC TG 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo seu valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que dar origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09, de forma irreversível, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica do ano base de 2008. Relevantes mudanças foram trazidas para as regras tributárias federais entre elas:

(I) integração da legislação tributária às normas societárias, (II) revogação do Regime Tributário de Transição RTT, e (III) não incidência do IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendário de 2008 a 2013. Em 2014, a administração não optou pela aplicação antecipada do Regime Tributário Definitivo (RTD), conforme Medida Provisória nº 627 de 11/11/2013, convertida na Lei 12.973 de 13/05/2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.397 de 16/09/2013, IN RFB nº 1.492 de 17/09/2014, IN RFB nº 1.493 de 18/09/2014 e IN RFB nº 1.515 de 24/11/2014.

Os dispositivos da Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano calendário de 2014. A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano calendário de 2014.

A administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação à legislação vigente e nem risco de tributação adicional, e por isso, não optou pela aplicação antecipada do RTD em 2014.

Demonstrativo do valor adicionado DVA (NBC TG 09)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e de depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Caixa	-	1
Bancos	2.887	94
Aplicações financeiras	34.657	27.294
Total	37.544	27.389

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de valor. A MSGÁS possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não possui nenhuma operação objeto de swap em sua carteira.

As aplicações financeiras em operações compromissadas em CDBs são remuneradas por taxas variáveis em 31 de dezembro de 2014 de 79,21% a 88,70% e em 2013 de 90% a 102,50%, do CDI, tendo como emissores bancos de primeira linha.

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2014 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.

5 - IMPOSTOS A COMPENSAR E A RECUPERAR

A Companhia possui créditos de tributos a compensar provenientes de compra de materiais e demais itens utilizados para composição de sua rede de distribuição de gás natural.

Circulante	2014	2013
ICMS a compensar	449	424
Saldo negativo de CSLL	1.805	1.603
Saldo negativo de IRPJ	5.381	4.751
Outros	26	0
	7.661	6.778
Não Circulante		
ICMS a compensar / não circulante	511	1.030
	8.172	7.808

6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 2014, foi lançada no resultado da companhia a baixa de créditos incoobríveis, no valor de R\$ 1.676, sendo R\$ 1.674, referente vendas canceladas de um cliente e R\$ 2 correspondentes a 17 títulos de 10 clientes residenciais, tendo em vista que a administração não vislumbra possibilidade de recebimento de tais recursos.

	2014	2013
Clientes	29.815	28.612
Baixa de Créditos Incoobríveis	(1.676)	(7)
	27.339	28.605

7 - PARTES RELACIONADAS

Está representada por contrato de aquisição de gás natural no ativo, como adiantamento a fornecedores com a filial da Petrobras/Corumbá-MS e no passivo representado por contrato de venda de serviço de distribuição de gás natural, como adiantamento de cliente com a filial da Petrobras/UTE-Três Lagoas-MS. A composição dos saldos atualizada está demonstrada a seguir:

	2014		2013	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Petrobras S/A - Cliente (filial Três Lagoas UTE)	-	74.504	-	67.620
Petrobras S.A. - Fornecedor (filial Corumbá)	1.677	-	1.864	-
	1.677	74.504	1.864	67.620

A Companhia possui um contrato de Serviço de Distribuição de gás natural, assinado com a Usina Termoeletrica LCP Luis Carlos Prestes, sediada na cidade de Três Lagoas/MS de propriedade da PETROBRAS. Tal instrumento prevê metas mínimas, a serem atingidas independentemente da quantidade de gás efetivamente utilizada a cada período ("Ship or Pay"), caracterizando, desta forma adiantamento de cliente. O contrato prevê ainda que o não cumprimento dessas metas acarreta em cobranças adicionais à Usina Termoeletrica LCP, neste caso à Petrobras na qualidade de cliente.

Tendo em vista a QDC Quota Diária de Consumo contratada conjugada às regras contratuais previstas para compensação dos adiantamentos acima mencionados, a MSGÁS constatou através de cálculos reais, que a UTE - LCP demandaria tempo superior a 12 meses para absorção dos valores adiantados, desta forma tais valores foram classificados no grupo de Não circulante.

A UTE LCP operava sua produção de energia elétrica com circuito aberto, tornando-a comercialmente ineficiente e por sua vez justificava sua baixa média de operação desde a sua implantação em 2001 acarretando adiantamento mensal para MSGÁS em vista de previsão contratual. A partir do outubro de 2011, ela passou a operar com circuito fechado, melhorando assim a sua eficiência na produção de energia elétrica com menor custo e consumo de gás natural.

Em 2011 e anos seguintes, realizamos periodicamente, adequação do saldo do passivo a valor justo (outros resultados abrangentes) sobre o saldo da conta de adiantamento da cliente Petrobras S.A., o qual corresponde em 2014 ao valor de R\$ 16.765. Em contrapartida apresentamos no Patrimônio Líquido-PL, líquido dos efeitos tributários e, portanto, devidamente deduzidos dos tributos diferidos nos valores de R\$ 1.509 e R\$ 4.191, relativos à CSLL e IRPJ, respectivamente, ficando o valor no PL em R\$ 11.065.

8 - ATIVO INTANGÍVEL

COMPOSIÇÃO

COMPOSIÇÃO		2014		2013	
Descrição dos ativos intangíveis	Taxas anuais médias de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	0%	488	-	488	488
Edificações	10%	57	(18)	39	45
Instalações	10%	679	(188)	491	557
Máquinas e equipamentos industriais	10%	303	(267)	36	45
Veículos	10%	623	(415)	208	283
Móveis e utensílios	10%	691	(370)	321	265
Computadores e periféricos	10%	1.902	(1.171)	731	673
Instalações/Mnt. Instalados	10%	150	(29)	121	1
Software	10%	2.487	(2.046)	441	529
Equipamentos de comunicação	10%	270	(113)	157	36
Equipamentos de segurança	10%	278	(194)	84	110
SDGN- Ramal Imbirussu Arjona	10%	4.907	(4.623)	284	775
SDGN- Ramal Três Lagoas	10%	50.517	(28.181)	22.336	26.007
SDGN- Ramal Campo Grande	10%	61.429	(38.584)	22.845	26.726
SDGN- Ramal Corumbá	0%	29.090	0	29.090	29.090
Comodato UFMS	10%	10	(5)	5	6
Comodato Shopping CG	10%	135	(77)	58	72
Computadores Leasing 11.638	10%	292	(292)	-	-
Impairment	0%	(29.090)	-	(29.090)	(29.090)
Outros intangíveis	0%	47.009	-	47.009	31.704
		172.227	(76.573)	95.654	88.322

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL EM 2014:

Descrição	TX %	31/12/13	Adições	Transf/Bx	(-) Amortiz.	31/12/14
Terrenos	0	488				488
Edif. Obras e Benfeitorias	10	45			(6)	39
Instalaç. Centro Op. CG	10	557			(66)	491
Mão e Equipamentos	10	45	3	(1)	(11)	36
Veículos	10	283		(21)	(54)	208
Móveis e Utensílios	10	265	106		(50)	321
Computad. e Periféricos	10	673	171		(113)	731
Instalações	10	1	123		(3)	121
Software	10	529			(88)	441
Equipamentos de Comunicação	10	36	133	(2)	(10)	157
Equip. de Segurança	10	110			(26)	84
SDGN Ramal Imbirussu	10	775			(491)	284
SDGN Ramal Três Lagoas	10	26.007	1.266		(4.937)	22.336
SDGN Ramal C. Grande	10	26.726	2.079		(5.960)	22.845
SDGN Ramal Corumbá	0	29.090				29.090
Comodato Estação UFMS	10	6			(1)	5
Comodato Estac. ShopCG	10	72			(14)	58
Impairment	0	(29.090)				(29.090)
Outros Intangíveis	0	31.704	20.717	(5.412)		47.009
Soma R\$ mil		88.322	21.253	(2.091)	(11.830)	95.654

Na apuração do balanço/2008 foi aplicado o teste do valor de realização do ativo (impairment) nos investimentos relativos ao ramal de distribuição de gás natural para a cidade de Corumbá/MS. Tendo em vista que esta UGC unidade geradora de caixa, não resultou em retorno do investimento a curto ou médio prazo, aplicamos o procedimento estabelecido na NBC TG 01 Redução do Valor Recuperável do Ativo do Conselho Federal de Contabilidade, no tocante à constituição de provisão para perda do referido empreendimento no montante de R\$ 29.090.

Alertamos para o fato de que o valor deve ser considerado, para análises, visto que é decorrente de outros fatos que não resultam das atividades normais da MSGÁS.

Em 2008, com base em estudos realizados por consultores independentes contratados exclusivamente com este propósito, os itens do ativo fixo que compõem os ramais de gás natural foram reequilibrados no sistema de controle, através da aplicação das novas taxas de amortização resultantes da alteração da vida útil dos bens.

As vidas úteis dos referidos ativos foram revistas e reclassificadas, com inversão do lançamento referente à depreciação inicialmente lançada em 2008.

Em 2012, foi aplicada a interpretação dada aos Contratos de Concessão publicada na ICPC 01 (R1), alinhando-se às demais Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, no sentido de considerar a taxa de amortização autorizada pelo Poder Concedente de 10% a.a. sobre os bens do ativo, agora classificados como intangíveis, mediante inclusão como despesa no LALUR em contrapartida com reversão de provisão de CS e IR, correspondente à diferença de depreciação/amortização não computada nos anos base de 2008 a 2012.

A partir de 2012, a taxa de amortização aplicada em todos os bens do ativo intangível foi de 10% a.a.

9 - FORNECEDORES

	2014	2013
Petrobras S/A	29.079	29.068
CMT Engenharia Ltda	1.566	-
TSCM Tecnologia Serviço de Construção e Montagem	838	29
L.A.Falcão Bauer Ltda	462	-
Fabio Leandro Advogados Associados	230	-
MR Telecomunicações e Serviços Ltda	129	-
Comap do Brasil Ltda	75	-
Autosoft Produtos e Software	51	49
Catijó Adm de Imóveis Ltda	51	48
Pedro Brum V. Oliveira & Cia Ltda	49	29
Disp Segurança e Vigilância Ltda	44	39
Tigre Tubos e Conexões	38	55
Vanasa Multigás Eng Ind Com Ltda	36	-
Organizações Unidas Ltda	27	-
Georg Fischer Sistema de Tubulações	20	20
Brasil Telecom	18	17
Itron Soluções para Energia	17	-
JF Logística e Serviços Ltda	16	-
Easy Net Telecomunicações e Serviços Ltda	13	14
SH Informática Ltda	10	14
Enersul Empresa de Energia S A	9	-
Geometral Engenharia Ltda	-	2.207
Gascat Industria e Comercio Ltda	-	1.558
Epcos Eng Proj Construção Ltda	-	27
Outros	62	88
	32.840	33.262

Fornecimento de gás à MSGÁS a partir de 29 de julho de 1998, compromisso com a Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, seu fornecedor exclusivo de gás natural, de adquirir uma média diária nas seguintes quantidades abaixo descritas, sendo que em 26/05/2008, 30/03/2012 e em 31/10/2014, foram assinados aditivos para adequar os volumes à realidade comercial do estado do MS, com rampa de volume progressivos a saber:

Ano	m3/dia
1998	100.000
1999	150.000
2000	250.000
2001	350.000
2002	450.000
2003	550.000
2004	700.000
2005	700.000
2006	700.000
2007	700.000
01/01/08 a 30/04/08	700.000
01/05/08 a 30/06/08	43.911
01/07/08 a 30/11/08	60.154
01/12/08 a 31/12/08	60.324
01/01/09 a 30/06/09	64.698
01/07/09 a 31/12/09	254.758
01/01/10 a 30/06/10	264.658
01/07/10 a 31/12/10	264.658
01/01/11 a 30/06/11	272.658
01/07/11 a 31/12/11	272.658
01/01/12 a 28/02/12	280.000
01/03/12 a 30/11/13	210.000
01/12/13 a 31/03/14	245.000
01/04/14 a 30/10/14	385.000
31/10/14 a 31/08/15	210.000
01/09/15 a 30/09/16	385.000
01/10/16 a 30/06/20	446.000

10 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde aos recebimentos antecipados dos clientes a saber:

Clientes CP Curto Prazo	2014	2013
a) Fibria MS Celulose Sul Matogrossense	317	-
b) Brascooper - Take or Pay	115	52
c) Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	832	752
d) Outros	-	247
	1.264	1.051

Clientes LP Longo Prazo	2014	2013
a) Fibria MS Celulose Sul Matogrossense	-	-
b) Brascooper - Take or Pay	-	-
c) Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	10.128	9.797
	10.128	9.797

Os contratos comerciais com a Fibria e Brascooper, preveem adiantamentos financeiros para os meses em que o volume de gás natural consumido for maior que o volume de gás natural contratado, os quais, são compensados em meses seguintes, quando o consumo mensal for menor que o contratado.

Com o cliente Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda, partir de outubro de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de gás natural a qual efetua adiantamento com base na Portaria nº 79 de 08/12/2010 da AGESPAN - Agência Reguladora dos Serviços Públicos no Estado, que autoriza a participação financeira da terceiros na aquisição de materiais e serviços necessários para a efetivação de pedido de ligação ao sistema de distribuição de gás natural canalizado o qual possui um saldo no valor de R\$ 10.960 (R\$ 832 CP + R\$ 10.128 LP). Este valor é baixado mensalmente a título de ressarcimento financeiro previsto contratualmente, através da equação "volume em m³ consumido/mês pelo cliente x tarifa padrão" até exaurir o saldo do adiantamento. A tarifa padrão inicial foi estabelecida em R\$ 0,0776/m³ e será atualizada anualmente pelo IGPIM/FGV e o saldo do adiantamento será atualizado à taxa de 10% a.a..

11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato de financiamento com o Banco do Brasil S.A. com recursos oriundos do FDCO - Fundo Institucional de Desenvolvimento do Centro Oeste no valor de R\$ 46.162 (quarenta e seis milhões, cento e sessenta e dois mil) sendo que em dezembro de 2013 só foi liberada a 1ª parcela no valor de R\$ 11.272 (onze milhões, duzentos e setenta e dois mil reais), e em março de 2014 foi liberada a 2ª parcela no valor de R\$ 10.439 (dez milhões, quatrocentos e trinta e nove mil reais) destinado ao financiamento para construção de ramal de distribuição de gás natural (gasoduto), com início na Avenida Youssef El Jarouche, percorrendo 44 km até a Rodovia BR 158, Km 231 em Três Lagoas/MS para atender o cliente Eldorado S.A., produtora de papel celulose cuja obra se encontra com aproximadamente 58% concluída. A taxa de juros é de 4,12% a.a. com desconto de adimplência de 15%, resultando efetivamente uma taxa de 3,5% a.a. com carência de 18 meses para iniciar o pagamento do principal e encargos correspondentes. No período de carência, trimestralmente serão exigidos os juros incidentes sobre o total do contrato. Em 2014 foram amortizados R\$ 632 (seiscentos e trinta e dois mil reais) de juros referentes ao período de carência contratual.

	2014	2013
FDCO - Banco do Brasil	21.711	11.272
Curto Prazo	2.555	-
Longo Prazo	19.156	11.272

12 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Adicionalmente, a Companhia está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental em diversas fases do rito processual, cuja expectativa de saída de recursos é "possível", sendo os valores envolvidos nessas demandas judiciais de R\$ 435, os quais, em atendimento ao previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionados.

13 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 2012, foram assumidas 48 parcelas mensais no valor de R\$ 46 cada, as quais serão atualizadas pela UAM - Unidade de Atualização Monetária do Estado, referente à diferença de 5% de ICMS creditado sobre notas fiscais de entrada de compra de gás natural, emitidas pelo único fornecedor desta produto, em vista de que em tais notas fiscais não havia a redução da base de cálculo de 17% para 12% conforme prevê legislação estadual. Após solicitação de autorização à Secretaria de Fazenda/MS para creditar-se dos 17%, em outubro/2012 houve a negativa do Fisco Estadual, tornando-se necessário o devido registro contábil da referida diferença no montante de R\$ 2.192.

Em 2013, mediante refinanciamento com benefício fiscal da redução de juros da valor correspondente a R\$ 388, autorizado por decreto estadual, foi renegociado o saldo devedor ficando este em dez/2013 com valor correspondente a R\$ 1.456 a ser pago em 19 parcelas, vencendo a primeira no ato da renegociação e as demais sempre no dia 27 dos meses subsequentes. O saldo atual é de R\$ 630 correspondente a 7 parcelas a vencer no próximo ano.

	PARCELAMENTO	
	2014	2013
Curto Prazo	630	920
Longo Prazo	-	537
	630	1.457
	OBRIGAÇÕES	
	2014	2013
Curto Prazo	1.322	1.795
Longo Prazo	-	537
	1.322	2.332

14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social ao final de 2014 está representado por 12.775.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 4.258.333 ordinárias e 8.516.667 preferenciais assim distribuídas.

	%	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	51%	2.171.750	4.343.500	6.515.250
Petrobras Gás S/A Gaspetro	49%	2.086.583	4.173.167	6.259.750
		4.258.333	8.516.667	12.775.000

	2014	2013
Quantidade de Ações Ordinárias e Preferenciais em Mil	12.775	12.775
Lucro Líquido apurado em R\$ mil	5.088	1.468
Lucro Líquido por ação em R\$ mil	0,3991	0,1169

a. Capital

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: a) prioridade no recebimento do dividendo mínimo, cumulativo, de 6% (seis por cento), calculado sobre a parte do capital representada por essas espécies de ações, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos obrigatórios, se este for superior ao mínimo; b) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia; e c) participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.

b. Reserva de Capital

Não há Reserva de Capital constituída.

c. Reserva Legal

Não há Reserva Legal constituída, porém, quando constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, será na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital.

d. Dividendos

É assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo mínimo de 25%, disposição essa contida na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia.

e. Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial

Constituído mediante contrapartida com a conta de adiantamento de clientes Petrobras S.A., tendo em vista a baixa possibilidade de compensação dos valores recebidos em adiantamento, conforme cálculos reais realizados, no valor de R\$ 16.765 em contrapartida com a conta de adiantamento de clientes Petrobras S.A., devidamente deduzidos dos tributos diferidos de CSLL e IRPJ nos valores de R\$ 1.509 e R\$ 4.191, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 11.065.

f. Prejuízo Acumulado

Com a adoção dos critérios legais para análise do valor recuperável do ativo, e sua aplicação em 2008, houve significativo impacto contábil no Patrimônio Líquido, em vista de BAIXA dos ativos referente ao Ramal de gás natural instalado em Cumbicã (35 Km) no valor de R\$ 29.090.

O efeito desse impacto somado ao prejuízo de atividade apurado em 2008, depois de compensadas as reservas existentes, no valor de R\$ 7.803, resultou no valor negativo (prejuízo) de R\$ 36.892. Desta forma o Balanço Patrimonial, passou-se a apresentar um Passivo a Descoberto.

Com o Lucro Líquido apurado anualmente de 2009 a 2014 a conta de Prejuízos Acumulados ainda mantém um saldo negativo de R\$ 3.373.

Tendo em vista o Ajuste de Avaliação Patrimonial realizado até 2014 no valor de R\$ 11.065 deduzidos a CS e IR diferidos, o Patrimônio Líquido ficou positivo em R\$ 20.467.

f.1 histórico dos prejuízos acumulados:

Saldo de Lucros (prejuízos) em 31/12/08	-36.892
Lucro apurado em dezembro/2009	812
Saldo de Lucros (prejuízos) em 31/12/09	-36.080
Lucro apurado em dezembro/2010	13.219
Saldo de Lucros (prejuízos) em 31/12/10	-22.861
Lucro apurado em dezembro/2011	10.352
Saldo de Lucros (prejuízos) em 31/12/11	-12.509
Lucro apurado em dezembro/2012	2.545
Saldo de Lucros (prejuízos) em 31/12/12	-9.964
Lucro apurado em dezembro/2013	1.493
Saldo de Lucros (prejuízos) em 31/12/13	-8.471
Lucro apurado em dezembro/2014	5.098
Saldo de Lucros (prejuízos) em 31/12/14	-3.373

15 - RECEITAS BRUTA E RECEITA/CUSTOS DE CONSTRUÇÃO

a. A receita bruta é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás

	2014	2013
Receitas		
Receitas com venda de gás	298.876	159.416
Receita com venda de serviços	11.228	13.077
Receita Bruta	310.104	172.493

Deduções incidentes sobre vendas

(-) ICMS	(35.090)	(18.316)
(-) ISS	(561)	(654)
(-) PIS	(2.161)	(2.257)
(-) COFINS	(9.953)	(10.396)
Soma das deduções	(47.765)	(31.623)

Receita líquida R\$ mil	262.339	140.870
-------------------------	---------	---------

b. A Receita e custos de construções são apresentadas para atender ICPC 01 (R1)

A orientação OCPC 05 Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidencição das receitas e dos custos de construção.

A MSGAS não tem a construção de gasodutos como atividade fim, nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para realização das obras. Nesse modo, a construção se apresenta para a MSGAS integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural.

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 Contratos de Concessão, da NBC TG 17 Contratos de Construção e da NBC TG 30 Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruído os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

Receita de construção R\$ 18.491

Custos de construção R\$ (18.491)

Receita líquida

C. Despesa por Função e Natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do período por função, conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

DESPESAS POR FUNÇÃO DRE	2.014	2.013
Custos	237.596	124.481
Despesas administrativas e gerais	20.620	16.127
	258.216	140.608

DESPESAS POR NATUREZA	2.014	2.013
Compra de Gás	221.048	108.809
Custos de operação e manutenção	5.146	4.397
Amortização	11.402	11.275
Despesas com pessoal	13.037	11.307
Despesas com materiais e serviços	2.924	2.203
Outras despesas operacionais	4.559	2.617
	258.116	140.608

16 - COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei 11.941/09, exercido de opção este que foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica do ano base de 2008.

Em 2014 o cálculo do IRPJ e CSLL, para fins fiscais, foram efetuados considerando a taxa de amortização estabelecida no contrato de concessão (10%), em relação a todos ativos intangíveis da empresa.

Cálculo da CS e IR	2014	2013
Receitas	266.195	143.774
Despesas	(261.340)	(142.339)
Adição - Provisão CS	483	124
Adição - Provisão IR	1.320	98
Adição - Amortização de ajuste referente 2001 e 2002	-	80
Adição - Baixa referente aux. maternidade não compensado	-	9
Adição - Eventos e patrocínios	-	-
Adição - Brindes promocionais	-	-

• Lucro antes da compensação de prejuízos acumulados	6.658	1.746
• (-) Compensação de 30% referente prejuízos acumulados	(1.997)	(524)

Base de Cálculo da CSLL e IRPJ normal	4.661	1.222
• 9% CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	419	110
• 15% IRPJ - Imposto de renda - pessoa jurídica	699	183

Cálculo do adicional de IR 10%

Base de Cálculo da CSLL e IRPJ normal	4.661	1.222
Dedução de R\$ 20.000,00 x 12 meses	(240)	(240)

Base de cálculo do IRPJ adicional 10%	4.421	982
10% IRPJ adicional	442	98

Total do IRPJ normal + adicional	1.141	281
----------------------------------	-------	-----

18 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e as respectivas apropriações de receitas e despesas, contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Para enquadramento às normas do IFRS 7, a Companhia necessita classificar a mensuração do valor justo de acordo com níveis hierárquicos que reflitam significância dos índices, conforme segue:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado anteriormente, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vendíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias, em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração conforme tabela abaixo.

(R\$ mil)	2014		2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
(f) Caixa e equivalentes de caixa	27.544	27.544	27.389	27.389
(g) Contas a receber	27.339	27.339	28.405	28.405
(h) Partes relacionadas - Ativo	1.677	1.677	1.864	1.864
Ativos financeiros totais	56.560	56.560	57.658	57.658
(i) Fornecedores	32.849	32.849	33.363	33.363
(j) Partes relacionadas - Passivo	74.524	74.524	67.633	67.633
(k) Empréstimos e financiamentos	21.711	21.711	11.272	11.272
Passivos financeiros totais	129.085	129.085	112.268	112.268

Classificação por categoria dos instrumentos financeiros

- (f) Ativo ou Passivo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado
(g) Empréstimos e recebíveis

***** Fim das notas explicativas *****

17 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA E COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Participação Acionária da MSGÁS e Composição do Capital

A MSGÁS é uma sociedade de economia mista, sendo 51% do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e 49% da Petrobras Gás S.A. GASPETRO, com um capital social de R\$ 12.775.000,00.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares	Suplentes
Carlos Alberto Negreiros Said Menezes ⁽¹⁾⁽²⁾	Amilton Luis de Oliveira ⁽³⁾
Evandro Eurico Faustino Dias ⁽⁴⁾	Fabio Edir dos Santos Costa ⁽⁵⁾
Edson Giroto ⁽⁶⁾	Mário Basso Dias Filho ⁽⁷⁾
Fabício Bomtempo de Oliveira ⁽⁸⁾	Fátima Valéria Araújo Barroso Pereira ⁽⁹⁾
Rodrigo Hervé Quaranta Cabral ⁽¹⁰⁾	Sérgio José Kuntz Filho ⁽¹¹⁾

CONSELHO FISCAL

Titulares	Suplentes
Renato Katayama ⁽¹⁾	Nelci Maria de Melo ⁽²⁾
Nelson Shiguenori Tsushima ⁽³⁾	Vicente Hiroyuki Yasunaka ⁽⁴⁾
Rodrigo Tiradentes Montechiar ⁽⁵⁾	Sebastião Santos ⁽⁶⁾

DIRETORIA EXECUTIVA

Evandro Eurico Faustino Dias	Diretor Presidente ⁽¹⁾
Mário Ferreira Cândido Júnior	Diretor Administrativo Financeiro ⁽²⁾
Eduardo Cabral Passos	Diretor Técnico e Comercial ⁽³⁾

- (1) Presidente do Conselho de Administração
(2) Vice Presidente do Conselho de Administração
(3) Indicação Acionista Estado de Mato Grosso do Sul
(4) Indicação Acionista Gaspetro

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGENHARIA

Luiz Antônio Duarte Eng.⁹ Mecânico CREA/RS 73.864 D

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CONTÁBIL

Valnécio Ferreira Leonel Contador CRC/MS 3.294/O-4

18 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
CNPJ 02.741.679/0001-03 NIRE 54.3.0000351-4
PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO SOCIAL DE 2014

O Conselho Fiscal COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, nos termos das disposições legais e estatutárias, conheceu o Relatório de Administração e procedeu ao exame das demonstrações contábeis e notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como se inteirou da proposta relativa à destinação do resultado do exercício e do orçamento de capital da Companhia.

Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes UHY Moreira - Auditores, datado de 13 de fevereiro de 2015, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase, atestando que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os membros desse Conselho, abaixo assinados, concluíram que as referidas Demonstrações Contábeis expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e opinam que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa, em consonância com o disposto nos Incisos II e VII, do Art. 163 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976. Campo Grande - MS, 17 de março de 2015.

Rodrigo Tiradentes Montechiar
Presidente

Leonardo Dias Marcello
Conselheiro

André Simões
Conselheiro

19 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



uhy.com.br
1

A
DD. DIRETORIA DA
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS)
CAMPO GRANDE - MS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS) é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS) para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS). Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



uhy.com.br
2

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS) em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Imposto de renda e contribuição social

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1, o imposto de renda é apurado com base no lucro real, recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente. A companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica do ano-base de 2008. Em 2014, a administração não optou pela aplicação antecipada do Regime Tributário Definitivo (RTD), conforme Medida Provisória nº 627/2013, convertida na Lei nº 12.973 de 13/05/2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.397 de 16/09/2013, IN RFB nº 1.492 de 17/09/2014, IN RFB nº 1.493 de 18/09/2014 e IN RFB nº 1.515 de 24/11/2014. Os dispositivos da Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano calendário de 2014. A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano calendário de 2014. A administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida Lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação à legislação vigente e nem risco de tributação adicional, e por isso, não optou pela aplicação antecipada do RTD em 2014. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Campo Grande, 13 de fevereiro de 2015.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S MS
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S MS
CNAI nº 1128
Sócio - Responsável Técnico